

Secretaria de Educação

Iputinga recebe nova sede da Creche Escola Sementinha Skylab



Foto: Arábida Piágo Barros - PCR

Erguida do zero e seguindo um novo padrão de qualidade arquitetônico e educacional, a nova sede da creche-escola Sementinha de Skylab, na Iputinga, foi entregue na sexta-feira, 16, pelo prefeito Geraldo Julio. A nova unidade de ensino teve investimento de R\$ 1 milhão e tem capacidade para receber 145 crianças, entre zero e cinco anos, que vivem na localidade. O novo prédio chega para substituir a antiga unidade, que foi demolida por não oferecer condições de recuperação.

O prefeito Geraldo Julio ressaltou o empenho da gestão em oferecer equipamentos de qualidade para as pessoas que mais precisam dos serviços públicos. “É a 13ª creche que a gente inaugura e esses espaços abrem novas oportunidades para toda a comunidade. São 145 crianças que vão poder ter aqui todas as condições para o aprendizado e profissionais que terão toda infraestrutura para executar seu trabalho. Essa creche é modelo para o País inteiro”, afirmou.

Segundo o prefeito, outras obras e reformas estão em andamento e vão oferecer novas vagas na cidade. “Mês a mês, vamos abrir novas vagas para que mães e pais possam enfrentar a luta do dia a dia e ir atrás da sua renda, com a garantia que os filhos ficaram num local que vai priorizar o desenvolvimento”, acrescentou Geraldo.

“Essa creche segue o padrão de outras unidades que já temos no Recife. Então ela tem um modelo pedagógico diferenciado em que as crianças participam de dinâmicas pedagógicas diferentes em sala de aula. Por exemplo, há uma

sala específica para desenvolver o movimento, outra para as artes, outra para linguagens. Então a qualidade dos brinquedos, dos livros pedagógicos é superior e estamos implementando isso em todas as 82 creches do Recife”, afirmou o secretário de Educação, Bernardo D’Almeida.

A gestora da creche-escola, Sayonara Souto, fez um discurso emocionado e ressaltou a alegria em encontrar o espaço novo e voltado para a educação das crianças. “Todas as salas, que chamamos de ateliês, estão organizadas e com os materiais prontos. A comunidade também estava ansiosa e está bem feliz”, contou. Sobre o novo padrão de qualidade, Sayonara elencou pontos que podem parecer simples, mas que fazem a diferença no trabalho pedagógico. “É um novo padrão completamente diferente, com cardápio adaptado e pensado nos valores nutricionais, as salas todas climatizadas e com material necessário para cada atividade, o berçário adaptado, peças de lego pensadas para crianças menores e maiores. Esses são diferenciais enormes e colocam a unidade em um patamar melhor do que unidades particulares”, contou ela.

O novo espaço conta com quatro salas de aula, sala dos professores, de informática, leitura, berçário, fraldário, cozinha, despensa, lactário, depósito para material didático, rouparia, banheiros, secretaria, direção, áreas de recreio coberto, refeitório, recreio pavimentado ao ar livre, caixa de areia, circulação da área de administração e jardim. A área construída passou de 319m² para 347,5m².

A dona de casa Cinthia Goreti, 32 anos, estava ansiosa pela entrega e está na expectativa de conseguir voltar para o mercado de trabalho, agora que tem a tranquilidade de deixar o filho, Richardson, em um ambiente adequado e seguro. “É um espaço muito importante, tanto para educação das crianças, quanto para a comunidade. Com a entrega da creche, a prefeitura abre espaço para que as mães possam arrumar trabalho e saber que os filhos estão tendo acesso à educação”, defendeu ela, que recusou duas propostas de emprego por não ter com quem deixar o filho.

O parque escolar do Recife data da década de 1940, algumas das edificações da rede municipal são antigas e não estão adequadas aos critérios ideais ao processo de ensino-aprendizagem, motivo pelo qual vem sendo requalificadas pela gestão. É o caso da antiga sede da creche-escola Sementinha do Skylab, cujas obras de reconstrução foram iniciadas em julho de 2017. A unidade apresentava afundamento do piso, além de salas pequenas, estrutura arcaica e layout inadequado.

Atualmente, a rede municipal do Recife conta com 311 unidades. Nos últimos cinco anos, a Prefeitura do Recife entregou 13 creches e cinco novas sedes de escolas com investimentos da ordem de R\$ 35 milhões. São 18.868 crianças entre zero e cinco anos, deste total, 5.685 são crianças de zero a três anos, atendidas em horário integral. Em 2014, a rede acolhia 15.255 crianças nessa faixa etária.

Escolas integrais do Recife ganham 1º Festival de Eletivas



Foto: Paulo H - Defaco

A Secretaria de Educação do Recife reuniu no Sítio Trindade, em Casa Amarela, as dez Escolas Municipais de Tempo Integral (EMTIs) da rede municipal de educação para participar da primeira edição do Festival de Eletivas. O evento teve como objetivo promover a culminância de atividades e trabalhos pedagógicos nas disciplinas eletivas, produzidos pelos estudantes no primeiro semestre do ano.

Um projeto de cada unidade integral foi escolhido para ser apresentado, contando com a participação de mais de 400 alunos do 6º ao 9º ano. Na

programação constou palestras, apresentações culturais e exposição dos trabalhos desenvolvidos. Para o chefe da Divisão de Anos Finais, Ivanildo Luiz, a interação entre os estudantes e escolas foi o ponto forte do evento. “O principal propósito desta ação é fazer com que os alunos compartilhassem conhecimentos e interagissem, através da replicabilidade de experiências de suas produções de forma lúdica e criativa”, destacou.

Foi o caso do trabalho desenvolvido na Escola Municipal de Tempo Integral

Professor José da Costa Porto, em Joana Bezerra. Orientados por Hélio Barbosa, professor de artes, a eletiva “No Compasso da Música” apresentou o mundo da flauta doce para uma turma do 6º ano. “O ensino integral é um desafio e prender a atenção dessas crianças é primordial. Música é um universo pouco explorado por eles, então, precisei usar estratégias no ensino da flauta doce para facilitar o aprendizado. Um exemplo foi buscar músicas que eles só usassem a mão esquerda para tocar, enquanto não estivessem ambientados totalmente”, contou.

Classe Hospitalar é ampliada para melhorar a aprendizagem de crianças com câncer



Foto: Daniel Tavares - PCR

No último dia 13, o Grupo de Ajuda à Criança Carente com Câncer (GAC-PE) e a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria de Educação, entregaram a nova Classe Hospitalar Semear. O espaço, que assegura educação básica para crianças em atendimento oncológico, passou por ampliação na sala de aula, instalação de um espaço destinado à leitura e atividades lúdicas.

A Classe Hospitalar Semear, que agora será no 4º andar, é uma extensão da Escola

Municipal Cidadão Herber de Sousa e também recebeu novos equipamentos, mobiliários e material didático de inovação e tecnologia para melhorar a aprendizagem e rendimento das crianças. Na unidade de ensino, os alunos internados no Centro de OncoHematologia Pediátrica (CEONHPE) do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), trata-se de uma classe multisseriada atendendo crianças da Educação Infantil (grupo 4 e 5) e do Ensino Fundamental Anos Iniciais (1º ao 5º ano). Em 2019, já são 34 estudantes atendidos.

Maria Costa, diretora executiva de Gestão de Rede, falou sobre a importância do novo espaço. “Além de ser direito básico das crianças o acesso à educação, proporcionar momentos como esse nos traz muita alegria. É um momento de normalidade dentro da realidade do tratamento que muitos vivem. Mesmo internados, a gente tenta manter o ritmo dele e trabalha em parceria com professores e escola para oferecer uma educação de qualidade”, pontuou.

O conto fantástico como estratégia para atrair jovens leitores



Foto: Daniel Tavares - PCR

Durante o 2º Encontro de Leitura, Escrita e Recreação (LER) promovido pela Secretaria de Educação do Recife, ficou notório a predileção dos alunos por ler contos fantásticos e de terror, tema do curso literário que integra o evento. O LER aconteceu nos dias 8 e 9 de agosto e promoveu uma imersão completa da comunidade na leitura, além disso teve uma programação cultural diversificada e protagonizada pelos próprios estudantes.

Para o diretor executivo Pedagógico, Rogério Moraes, “a iniciativa forma leitores e alunos com um vocabulário mais rico preparando-os melhor para os desafios futuros da vida profissional”. O escritor Roberto Beltrão foi convidado para a plateia

durante os dois dias. Beltrão apresentou aos jovens o universo do livro de sua organização “Histórias Medonhas d’o Recife Assombrado” (Editora Bagaço). “As histórias fantásticas e de assombração são ricas de folclore e ajudam na disseminação da cultura da cidade com os mais jovens”, afirmou o escritor.

No evento foram anunciados os vencedores do concurso de contos fantásticos. O 1º lugar ficou com a estudante Rebecka Maciel Campelo Ferreira, com a produção “A Floresta da Morte” (Escola Municipal Reitor João Alfredo); o 2º lugar ficou com Wilames Tiago, que escreveu “Kirikai e a fúria da noite-Adubum” também de Reitor João Alfredo; e em 3º lugar ficou o conto “O

Descendente”, de Pablo Henrique Melo (Escola Pedro Augusto).

A aluna Rebecka Maciel ficou muito surpresa com o primeiro lugar e creditou seu sucesso à professora de Português, Aldenizes Menezes, da Escola Reitor João Alfredo. No total, 700 estudantes do 6º ao 9º, de 36 escolas, disputaram a premiação, que envolveu a doação de livros, cones de ouvido e passeios familiares para os primeiros colocados. A análise do material foi realizada por estudantes de Letras da Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE). O 2º Encontro de Leitura, Escrita e Recreação (LER) foi organizado pelo Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores.

Estudantes de sala bilíngue apresentam trabalho em Feira de Conhecimento na Colômbia



Foto: Paulo H - Defaco

Mais uma equipe da rede municipal de ensino do Recife representou a capital pernambucana em feira de conhecimento. Desta vez, a equipe formada por estudantes Yuri da Silva, Matheus Rodrigues e Rychard do Nascimento, da Sala Bilíngue da Escola Municipal Padre Antônio Henrique, no Derby, embarcaram, na madrugada do último dia 6, rumo ao V Encontro Internacional

Colombista de Ciência, Inovação e Empreendedorismo 2019 (EICCIE). Eles apresentaram o trabalho intitulado “Um olhar poético do Recife sob a perspectiva do estudante surdo”, premiado na Feira de Conhecimento da Rede Municipal do Recife (Fecon), em 2018.

Orientado pelas professoras Ivanilda Albuquerque (Língua Portuguesa e Artes) e Maria Elizabeth (História, Geografia e Artes), o trabalho consiste no estudo e visita ao Circuito da Poesia, que conta com 16 monumentos de poetas pernambucanos (ou que moraram no Estado) que construíram suas obras na

literatura ou na música. As estátuas estão distribuídas no Recife em lugares significativos para eles. “Os estudantes pesquisaram sobre as obras dos poetas, conheceram o período histórico que foi criado, a influência e o estilo de cada poeta. Foi enriquecedor”, avaliou Ivanilda, que viajou com os alunos. Os estudantes mergulharam na obra de poetas como Solano Trindade, Luiz Gonzaga, Chico Science, Manuel Bandeira, além da poetisa Clarisse Lispector. Durante o encontro eles também representaram o poema “O Bicho”, de Manuel Bandeira.

Geraldo Julio
Prefeito do Recife

Luciano Siqueira
Vice-prefeito do Recife

Bernardo D’Almeida
Secretário de Educação

Carlos Eduardo Santos
Chefe do Gabinete de Imprensa

Cátia dos Santos
Jéssica Pinheiro
Ladjane Benning
Thaís de Paula
Redação

Heitor Pontes
Projeto Gráfico

Isabella Moreira
Edição

Flávia Araújo
Publicitária

Laís Mira
Mariana Melo
Designers

Ana Beatriz Coutinho
Adrielly Lúcia
Arthur Gustavo
Ihonara Melo
Jean Lovato
Mahavir Simas
Estagiários